Plano de desenvolvimento: A infância e o cultivo de hábitos saudáveis

Na proposta apresentada nesse plano serão abordadas as mudanças pelas quais as crianças passam durante a infância, com destaque para as mudanças físicas. A diversidade dessas características, entre elas o ritmo de desenvolvimento do corpo, será observada e interpretada pelo grupo-classe, assim como a importância dos hábitos saudáveis de alimentação, da prática de atividades físicas e da higiene corporal.

Conteúdos

- Mudanças na infância: crescimento e desenvolvimento do corpo
- A troca de dentes
- Hábitos de higiene pessoal e do ambiente
- Alimentação saudável
- Prática de atividades físicas

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	• Corpo Humano • Respeito à diversidade
Habilidade	• (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções. • (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.
Objetivos de aprendizagem	• Caracterizar as funções de algumas partes do corpo humano • Identificar mudanças que ocorrem no corpo das crianças ao longo do crescimento • Compreender as funções dos dentes e diferenciar dentes de leite e dentes permanentes
Conteúdos	• Mudanças físicas observadas no desenvolvimento das crianças • Diversidade: acolhimento das individualidades

Objeto de conhecimento	• Corpo Humano • Respeito à diversidade
Habilidade	• (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Objetivos de aprendizagem	• Saber identificar hábitos de vida que podem garantir boas condições de saúde. Compreender a importância de manter bons hábitos de higiene do corpo • Diferenciar os alimentos saudáveis dos prejudiciais à saúde • Compreender a importância para o corpo das atividades físicas
Conteúdos	• Hábitos de higiene corporal, dos alimentos e do ambiente • Alimentação saudável • A prática de exercícios físicos

Práticas de sala de aula

Por se tratar de alunos ainda muito pequenos e que acabaram de ingressar no Ensino Fundamental, é importante que os conceitos novos sejam introduzidos com tempo suficiente para que eles consigam desenvolver novos conhecimentos, pouco a pouco.

É fundamental ter sempre em mente que a maioria desses alunos está no início de seu processo de alfabetização. O desenvolvimento das capacidades de ler e escrever e de outras habilidades decorrentes desses processos são de responsabilidade de todos os profissionais da escola que têm contato com os alunos nessa fase da vida.

A heterogeneidade dos conhecimentos prévios trazidos para a escola e de maneiras de aprender, não se tornará um problema se os alunos forem adequadamente incentivados a participar do processo de aprendizagem, discutindo suas descobertas e auxiliando uns aos outros.

Por isso é importante trabalhar constantemente com eles a noção de coletividade e colaboração mútua. As atividades coletivas devem ser incentivadas e praticadas com atenção para que todos os alunos participem de fato de cada uma delas, interajam e colaborem entre si em todos os momentos propostos em sala de aula.

Foco

Para os alunos, a identificação e separação clara entre os momentos de trabalho em sala de aula – os de maior liberdade e dispersão, e aqueles em que se faz necessário manter o foco e a atenção – é de essencial importância para que elas possam agir de maneira que se garanta o bom desenvolvimento das atividades.

No início de cada aula, deixar claros quais serão esses momentos, explicando oralmente e fazendo na lousa uma lista com as atividades daquela aula, na ordem em que elas serão realizadas; por exemplo: 1) Conversa coletiva sobre _____; 2) Experimento em grupos sobre_____ 3) Desenhos individuais de ____ 4) Hora da brincadeira etc.

Para saber mais

- **Higiene Criança**. Para ler sobre hábitos saudáveis de higiene na infância, acesse o site da Pastoral da Criança. Disponível em: <https://www.pastoraldacrianca.org.br/higiene-da-crianca>. Acesso em: 28 dez. 2017.
- **Canções infantis sobre higiene pessoal**. Ouvir, aprender e cantar canções do Castelo Rá-Tim-Bum – "Ratinho escovando os dentes" e "Ratinho tomando banho". Disponível nos seguintes *links*: <www.youtube.com/watch?v=ViT6V7xN-zk> e <www.youtube.com/watch?v=IM7Ki0-Mh7M>.

Projeto integrador: A infância e o cultivo de hábitos saudáveis

- Conexão com: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E MATEMÁTICA

Este projeto propõe a criação de esquemas de diversas partes do corpo humano, suas respectivas funções e orientações sobre o cuidado com cada uma delas.

Justificativa

Aprender práticas adequadas de higiene pessoal e ambiental, desde a infância, é primordial para se manter a boa saúde individual, respeitar a saúde coletiva e considerar como responsabilidade de cada indivíduo a preservação do ambiente em que vive. Sendo assim, esse conjunto de atividades que ora se apresenta visa proporcionar aos alunos um aprendizado significativo sobre os principais hábitos de higiene pessoal e do ambiente onde vivem.

Assim, este projeto passará por três etapas essenciais:

1) Os primeiros contatos formais com os conceitos-chave sobre higiene, integrando-os aos conhecimento prévio dos alunos;
2) O desenvolvimento de novos conhecimentos, de maneira individual e coletiva;
3) A identificação, pelos alunos, das relações entre a realidade que vivem e o conteúdo desenvolvido em sala (com o objetivo de levar à internalização permanente do conhecimento).

Objetivos

- Produzir cartazes com imagens e textos sobre o corpo humano
- Nomear as partes do corpo e identificar suas funções
- Identificar o modo adequado de higienização de algumas partes do corpo
- Identificar hábitos saudáveis de higiene ambiental
- Compreender e conseguir explicar a importância da higiene adequada, para o ambiente como um todo.
- Apresentar as ideias organizadas nos cartazes, de forma clara.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	• Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. • Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
Habilidades relacionadas	**Arte:** (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão

	artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. **Ciências:** (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. **Língua Portuguesa:** (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula. **Matemática:** (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão produzir um cartaz contendo imagens de partes do corpo humano, suas respectivas funções e instruções para higienizá-las corretamente.

Materiais

- Cartolina/papel pardo
- Material impresso para recorte
- Canetas hidrocor
- Lápis de cor
- Tesoura sem ponta
- Cola

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Introdução do projeto

Explicar aos alunos o projeto a ser realizado, relembrando o que foi ensinado em aula sobre higiene corporal. Dividir a sala em pequenos grupos (com até 4 alunos, dependendo do número total de crianças na sala). Esses grupos devem ser mantidos até o fim do projeto e cada um deles deve receber uma parte do corpo diferente para trabalhar em seu cartaz. Exemplos: dentes, língua, mãos, rosto e cabelos.

Pode-se realizar um sorteio para que cada grupo receba aleatoriamente uma parte do corpo. Pedir que para a próxima aula os alunos tragam os materiais necessários ao projeto: cartolina ou papel pardo, revistas e outros materiais impressos para recorte, canetinhas, lápis de cor, cola e tesoura sem ponta.

Aulas 2, 3 e 4: Preparação do cartaz

Deixar que os alunos se disponham da maneira que acharem mais confortável em sala, mantendo os grupos sorteados na aula anterior.

Os grupos devem produzir cartazes apenas sobre a parte do corpo sorteada por eles, mas podem utilizar quantas cartolinas acharem necessário para tal.

Os alunos devem então desenhar e/ou procurar em revistas imagens da parte do corpo que lhes cabe, escrevendo o nome desta no alto da cartolina. A seguir, devem escrever (se necessário, com auxílio do professor) as funções dessa parte do corpo, podendo escolher se preferem fazê-lo na mesma cartolina das imagens ou numa nova, em branco.

Por fim, eles devem usar o espaço restante da cartolina ou uma nova folha para ilustrar e escrever a maneira correta de higienizar aquela parte do corpo, bem como a frequência com que se deve fazê-la.

Aulas 5, 6 e 7: Apresentação

Neste momento, os alunos devem apresentar seus cartazes aos demais colegas de classe ou até mesmo a outras turmas da escola. O professor deve fazer perguntas e incentivar os alunos que estiverem assistindo às apresentações a fazer o mesmo.

Aula 8: Avaliação

Com todos os cartazes tendo sido apresentados, os alunos devem, nesta última aula, sentar em uma roda com o professor para discutir o projeto. As perguntas que se seguem podem orientar essa discussão: O que vocês mais gostaram de aprender nesse projeto? Gostaram de montar os cartazes? Por que? Ficaram nervosos na hora da apresentação? E com o que se preocuparam mais?

Avaliação

Aulas	**Proposta de avaliação**
1	Avaliar o interesse dos alunos na proposição e organização do projeto.
2, 3 e 4	Avaliar a organização e o interesse dos alunos na preparação dos cartazes, e o compromisso de se lembrar de trazer o material solicitado pedido na aula anterior.
5, 6 e 7	Avaliar a desenvoltura e confiança com que cada grupo apresentou o seu cartaz para os outros colegas e a tentativa de responder às perguntas que lhes foram feitas.
8	Avaliar a participação e o interesse dos alunos na roda de conversa.

Avaliação final

O professor deve avaliar se 8 aulas foram suficientes para cumprir os objetivos propostos no início deste projeto. A aula final deve ser usada como parte da avaliação, pois nela ele terá a chance de compreender e fazer anotações sobre as impressões dos alunos sobre o projeto, procurar entender quais foram as dificuldades encontradas ao longo das quatro semanas de produção dos cartazes e de que forma os alunos tentaram superá-las.

Referência bibliográfica

- Este *site*, voltado para as crianças, conta com diversas dicas de higiene pessoal e ambiental e explica a importância de cada uma das práticas apresentadas: <http://escolakids.uol.com.br/higiene-pessoal.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

1ª sequência didática: A infância e suas mudanças

Nesta sequência de aulas, serão abordadas primeiro mudanças físicas pelas quais as crianças passam durante a infância, como o crescimento do corpo, por exemplo. As diferenças individuais, observadas pelos alunos, serão percebidas e acolhidas. Também será ampliada a noção da passagem de tempo.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	• Corpo humano • Respeito à diversidade
Habilidade	• (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.
Objetivos de aprendizagem	• Comparar as mudanças que ocorrem no corpo dos alunos ao longo do desenvolvimento infantil
Conteúdos	• Os aprendizados de novas capacidades e habilidades no desenvolvimento das crianças • Diversidade: acolhimento das individualidades

Competências específicas de Ciências da Natureza

Competências específicas	• Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas. • Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar e compreender as mudanças que ocorrem no corpo e no intelecto das crianças ao longo do desenvolvimento infantil.
Conteúdos	• As mudanças físicas no crescimento das crianças

Materiais e recursos

- Cartolina ou papel pardo
- Tesoura sem ponta
- Cola
- Lápis de cor e canetas hidrocor
- Régua
- Fita métrica
- Dispositivo que permita a reprodução de música em aula (trazido pelo professor)
- Calendários (trazidos pelo professor ou pelos alunos)
- Relógios (trazidos pelo professor ou pelos alunos)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1: A infância

Para iniciar a aula e introduzir o tema, conversar com os alunos, perguntando: quando e onde eles nasceram; quantos anos se passaram desde o dia do nascimento até o dia de hoje; com quem eles moram; se já viram fotos ou vídeos de quando eram bebês e se, ao observar essas fotos, conseguem descrever como eram naquela fase da vida, se convivem com outras crianças e que idade essas crianças têm.

Considerando as respostas das duas últimas perguntas, no que toca a questão da diversidade, explicar aos alunos que todas as espécies de animais, inclusive o ser humano, geram descendentes. Os descendentes novos são conhecidos por filhotes. A fase em que os indivíduos da espécie humana são “filhotes” é denominada infância, fase que compreende o período que perdura do momento em que nascem até o início da adolescência.

Organizar na lousa uma tabela com três colunas, como a que aparece abaixo do texto seguinte. Pedir aos alunos que descrevam um bebê recém-nascido. À medida que os alunos forem apresentando suas respostas, anotar na primeira coluna, à esquerda da tabela, as principais características apontadas por eles. Registrar, também, as características que os alunos conseguem perceber em uma criança de três anos e em uma de aproximadamente seis anos.

Pedir a diferentes alunos que auxiliem o professor na tarefa de organizar os dados na tabela. Ao final do registro, os aspectos listados ficarão dispostos como se vê a seguir:

BEBÊ RECÉM-NASCIDO	CRIANÇA DE 3 ANOS	CRIANÇA DE 6 ANOS
• É MUITO PEQUENO • TEM POUCO OU NENHUM CABELO • NÃO SABE ANDAR • NÃO SABE FALAR	• CRESCEU; É UM POUCO MAIOR QUE O BEBÊ RECÉM-NASCIDO • TEM BASTANTE CABELO • MUITOS JÁ SABEM ANDAR • MUITOS JÁ SABEM FALAR	• CRESCEU BEM MAIS; É MAIOR QUE A CRIANÇA DE 3 ANOS • TEM BASTANTE CABELO • MUITOS JÁ SABEM ANDAR E CORRER • ALGUNS JÁ CONSEGUEM LER E ESCREVER ALGUMAS PALAVRAS

Preenchida a tabela, conversar com os alunos sobre as diversas mudanças pelas quais as crianças passam durante o período da infância, levando em conta aspectos físicos e intelectuais. Para concluir essa etapa, pedir aos alunos que tragam para a próxima aula: cartolina, régua, tesoura sem ponta, cola, lápis de cor e canetinhas hidrocor coloridas. O professor deve trazer para a escola uma fita métrica que será utilizada na construção de uma “super-régua”.

Avaliação

Como esta é uma aula introdutória, na qual está sendo apresentada a temática da infância e suas transformações, a avaliação dos alunos terá como referência a evolução – desde o início até o fim da sequência didática – do entendimento demonstrado pelos alunos sobre as mudanças pelas quais as crianças passam durante essa fase da vida.

Como se trata de alunos do 1º ano, o professor deve ainda avaliar as habilidades de leitura e escrita sempre que estas forem requeridas. Dificuldades são esperadas nesse ano do Ensino Fundamental e os alunos precisam ser auxiliados no desenvolvimento dessas capacidades.

Aula 2: Crescimento e diversidade

Primeiro, relembrar as mudanças listadas na lousa e os principais conceitos discutidos na aula passada. Distribuir folhas de papel para todos os alunos, solicitando que as identifiquem com os nomes; em seguida, eles devem dividir as folhas em três partes. Pedir que representem por meio de desenhos, em cada uma das tiras de papel, partes, momentos vividos: 1. quando recém-nascidos; 2. quando tinham cerca de dois ou três anos; 3. nos dias de hoje, quando são crianças em torno dos seis anos.

Com os desenhos terminados, orientar os alunos para que, juntos, observem e discutam as seguintes questões:

1. QUE MUDANÇA CHAMOU MAIS A SUA ATENÇÃO, DESDE A ÉPOCA EM QUE ERA BEBÊ ATÉ OS DIAS DE HOJE?

   Resposta pessoal.

2. QUAIS DAS MUDANÇAS PELAS QUAIS VOCÊ PASSOU SÃO SEMELHANTES ÀS MUDANÇAS REGISTRADAS PELOS SEUS COLEGAS?

   Para essa questão, espera-se que a resposta geral se aproxime da seguinte: as mudanças semelhantes são o crescimento do corpo e o desenvolvimento da capacidade de realizar outras atividades etc., uma vez que os alunos têm idades próximas.

3. QUAIS OUTRAS MUDANÇAS VOCÊ OBSERVOU NOS DESENHOS DOS COLEGAS?

   Resposta pessoal.

Atividade: Construção de uma grande régua

Iniciar a construção de uma régua, grande o suficiente para medir a altura dos alunos. Ajudá-los a recortar a cartolina pedida na aula passada, em tiras de aproximadamente 4 cm de largura e, em seguida, auxiliá-los a criar a escala da régua. Para isso, devem utilizar as réguas e a fita métrica. Auxiliá-los a enumerar os “tracinhos” feitos de 0 a 150 cm e a unir com cola ou fita adesiva as partes da régua, seguindo a ordem crescente dos números. Cada um dos alunos pode decorar a sua “super-régua” como bem preferir, contanto que a escala se mantenha clara.

Depois de prontas, usar essas “super-réguas” para medir os alunos, anotando em uma ou mais cartolinas o nome de cada aluno em uma coluna, seguido por sua medida em duas colunas seguintes. Datar essas medições, para que possam realizar novas medidas no futuro e comparar as diferenças percebidas, com o passar do tempo. Segue o exemplo da tabela:

Aluno	Data da 1ª medição	Data da 2ª medição
Nome do aluno	Medida obtida	Medida obtida

Quando todos os alunos já tiverem sido medidos, pedir que observem os números anotados na tabela e discutam entre si, sempre acolhendo as diferenças, e explicando o porquê de não terem todos a mesma altura, embora estejam na mesma faixa etária. Sugerir que levem suas respectivas réguas para casa, guardando-as ou colando-as em uma parede com cuidado, para que em uma data estipulada no futuro, meçam novamente suas alturas com auxílio de um adulto e tragam os dados obtidos para a sala no intuito de ampliar a tabela organizada elo professor.

Sob a orientação do professor, espera-se que os alunos entendam que cada indivíduo se desenvolve em ritmos diferentes.

Por fim, debater a importância da diversidade entre as pessoas, e no intuito de acolhê-la, levantar questões como: em que nós seríamos melhores, caso fôssemos todos exatamente iguais? Seria possível ter individualidade, e trocar experiências e conhecimentos num mundo sem diferenças?

Para a próxima aula, pedir aos alunos que puderem que tragam calendários e relógios.

Avaliação

Avaliar a participação e o interesse dos alunos nas rodas de conversa e na construção da super-régua. Como eles ainda são pequenos, não é esperado que saibam prontamente as respostas às perguntas e questões discutidas em sala, mas, ao contrário, que construam em conjunto os novos conhecimentos e habilidades.

Para trabalhar dúvidas

Podem surgir dúvidas sobre o porquê das diferenças observadas nas características físicas, nas taxas de crescimento e desenvolvimento, bem como nas capacidades individuais de desenvolver habilidades. O professor deve elucidar que todos esses aspectos dependem de: fatores genéticos (características herdadas dos familiares, como pais e avós), ambientais (se temos espaços adequados e procuramos nos exercitar com frequência, tomar sol nos horários adequados etc. no local onde vivemos) e culturais (nossos hábitos alimentares, tipos de atividades que realizamos diariamente, o que nós aprendemos com as pessoas que convivem conosco).

Aula 3: O tempo e suas escalas

Por meio de uma conversa com os alunos, retomar com conceitos-chave estudados sobre mudanças na infância. Depois, retomar também, discussões feitas sobre como medir a passagem do tempo. Para orientar essa conversa, proponha a eles as questões a seguir. As respostas às questões devem ser consideradas pessoais:

1. Como os seres humanos fazem para medir a passagem do tempo? Que instrumentos utilizam para essa finalidade?
2. Vocês sabem para que serve o relógio, suas escalas de tempo (segundos, minutos, horas) e a relação entre elas?

3. E o calendário, como ele é utilizado? Quais são as escalas de tempo (dias, meses, anos) usadas no calendário? E que relação existe entre elas?
4. Vocês sabem dizer a data em que nasceram e quanto tempo se passou até os dias de hoje?

Com o auxílio dos calendários e relógios trazidos pelos alunos – ou por meio de representações desses objetos, como figuras recortadas ou desenhos na lousa –, explicar aos alunos como interpretar as informações que esses instrumentos podem nos fornecem.

Para finalizar essa discussão, observar novamente a tabela construída na aula 1, discutir sobre quanto tempo se passou entre as três fases da infância descritas e, utilizando-se de setas, adicionar essa informação na tabela, por meio de legendas indicando a quantidade de tempo.

Avaliação

Na discussão que deu início a essa sequência didática inicial, e que foi guiada por questões propostas aos alunos, não se deve avaliar as respostas dadas por eles como "certas" ou "erradas", afinal o professor estava apenas investigando qual é o nível de conhecimento prévio da classe sobre o tema que será estudado. Durante o processo de ensino e aprendizagem, os alunos ajudarão uns aos outros e terão o auxílio e os esclarecimentos do professor, podendo dessa forma trocar e assimilar conhecimentos novos.

Após propor aos alunos todas as atividades dessa aula, o professor deve avaliar o quanto eles desenvolveram a habilidade de interpretar os instrumentos de medida de tempo e se o entendimento dos alunos sobre as escalas temporais evoluiu. Espera-se que eles absorvam as principais relações entre as escalas.

Para trabalhar dúvidas

Para elucidar as relações entre as escalas de tempo, construir com os alunos esquemas visuais que permitam entender quanto de uma subunidade está contida em uma unidade (por exemplo, quantos segundos estão contidos em um minuto). Para isso, pode-se usar, por exemplo, as representações matemáticas de conjuntos (com 60 unidades representando os segundos dentro de um conjunto que representa o minuto, e assim por diante).

2ª sequência didática: Troca de dentição e higiene bucal

Serão abordados a troca de dentição e os hábitos adequados de higiene bucal. Também será realizada uma atividade prática que ajudará os alunos a visualizar com facilidade seus próprios dentes e os dos colegas, podendo, assim, compará-los qualitativa e quantitativamente, sempre acolhendo as diferenças.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	• Corpo humano • Respeito à diversidade
Habilidade	• (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções. • (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. • (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender o que são dentes de leite e dentes permanentes e saber diferenciá-los • Compreender as funções dos dentes
Conteúdos	• As mudanças nos dentes ao longo da infância • Higiene bucal • Diversidade: acolhimento das individualidades

Materiais e recursos

- Lápis de cor
- Potes descartáveis com tampa, limpos
- Etiquetas adesivas
- Massinha (maçã para alunos celíacos)
- Copo descartável
- Folhas de isopor de 30 cm × 30 cm
- Cola
- Fita adesiva
- Palitos de dente

Desenvolvimento

Quantidade de aulas: 4 aulas

Aula 1: Dentes e troca de dentição

Após relembrar com os alunos que na infância os indivíduos passam por diversas transformações, introduzir o tema da troca da dentição, perguntando quem já passou pela experiência de queda de um dente.

Explicar aos alunos que outra mudança comum a todos os seres humanos na infância é a troca da dentição. Informar ao grupo-classe que essa troca acontece em diferentes espécies animais. Na espécie humana, os primeiros dentes começam a nascer quando a criança ainda é um bebê (frequentemente antes de completar um ano) e são chamados de dentes de leite. O ser humano tem 20 dentes de leite que caem paulatinamente no decorrer da infância.

GUNDAM_Ai/Shutterstock.com
QUEDA NATURAL DOS DENTES DE LEITE DURANTE A INFÂNCIA.

Explicar que é natural que os dentes de leite comecem a cair a partir dos cinco anos de idade, sendo substituídos, com o passar do tempo, pelos dentes permanentes. Isso acontece porque, conforme a criança se desenvolve, todas as partes de seu corpo crescem, inclusive a boca. Em uma boca maior, cabem mais dentes e por isso os adultos podem ter até 32 dentes, chegando até a quatro terceiros molares. O processo de trocar um dente costuma levar alguns meses, mas até que todos os dentes permanentes tenham nascido, pode levar mais de 20 anos. Isso posto, discutir com os alunos se há diferenças de aspecto entre os dentes de leite e os permanentes.

Mostrar as diferenças usando imagens ou mesmo os dentes dos próprios alunos para ilustrar.

FreeBirdPhotos/Shutterstock.com

Os dentes permanentes são maiores e geralmente apresentam cor diferente dos dentes de leite.

Considerando essas diferenças, conversar com os alunos perguntando se já passaram pela experiência de perder um dente de leite. Caso respondam positivamente, pedir que contem aos colegas como foi. Questionar em que lugar da boca estava o dente que caiu e se já nasceu um dente novo no lugar.

Instruir os alunos a desenhar seus sorrisos, com as “janelinhas” que possuírem, em uma folha de papel identificada, e colar os desenhos em uma parede ou um mural da sala de aula.

Por fim, entregar aos alunos a lista de materiais necessários para a próxima aula: potes de plástico com tampa (potes de margarina, por exemplo), etiquetas adesivas e massinha de modelar. Auxiliar os alunos a escrever bilhetes para os responsáveis, listando e solicitando tais materiais, e explicando que, com eles, devem preparar uma massinha própria para fazer moldes dos dentes.

A massinha pode ser caseira, feita conforme as seguintes instruções a seguir.

Receita de massinha caseira

Ingredientes

- 2 copos de farinha de trigo
- 1/2 copo de sal
- 1 copo de água
- 1 colher de chá de óleo
- Corante alimentício

Modo de preparo

Misturar bem os ingredientes secos (farinha e sal) em um pote grande. Adicionar a água aos poucos e amassar bem com as mãos. Acrescentar o óleo e misturar bem mais uma vez. Para finalizar, pingar algumas gotas de corante alimentício e amassar, misturando, até a massinha ficar com uma cor homogênea. Guardar em saco plástico ou plástico filme para que não resseque. Passar a receita da massinha aos alunos para que possam trazê-la pronta na aula seguinte. Os alunos que decidirem fazer a massinha caseira devem ser auxiliados nessa tarefa por um adulto.

Observação: se houver algum aluno celíaco e que não possa ter contato com massinhas de modelar, caseiras ou não, pedir que traga uma maçã no lugar dela.

Avaliação

Avaliar a participação dos alunos nas discussões: se foram ativos, contando suas experiências e seu entendimento do assunto, e se ouviram com atenção as experiências e conclusões dos outros alunos.

Avaliar se conseguiram analisar o próprio processo de trabalho, incluindo a representação, por meio de desenho de seus próprios sorrisos e considerando, é claro, os limites próprios da faixa etária à qual eles pertencem.

Para trabalhar dúvidas

Alguns alunos podem demonstrar insegurança ao produzir as representações, afinal podem não ter tido ainda a experiência de queda dos dentes de leite. Outros podem ter tido essa experiência, mas os dentes novos estão demorando a nascer. Explicar que essas diferenças são absolutamente normais e que cada criança tem seu próprio ritmo de troca da dentição. Algumas crianças mantêm todos os dentes de leite até por volta dos nove anos; outras, já perderam quase todos os dentes de leite nessa idade.

Ampliação

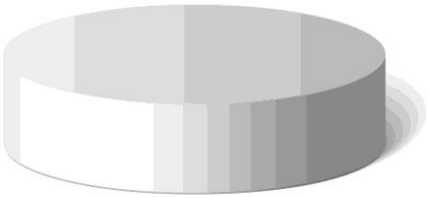
Perguntar aos alunos que já tiveram filhotes de cão ou gato se observaram a substituição dos decíduos (dentes de leite) pelos permanentes. Alguma criança já deve ter tido a oportunidade de interagir com um filhote que brincava de morder usando pequeninos dentes finos como agulhas, bem diferentes da dentição robusta dos adultos. Os alunos adorarão compartilhar essas experiências que conferem significado à aprendizagem.

Aula 2: A morfologia dos dentes

Para observar e estudar as diferenças de formato e tamanho dos dentes, realizar com os alunos os modelos a seguir. Isso feito, conferir o material necessário para a realização adequada dessa atividade com o grupo-classe.

Experimento com massinha: Fazendo *imprints* dentais

Cada aluno deve ter ao menos um volume de 100 mL de massinha, que pode ser medido num copo descartável. Os alunos devem modelar, com as suas massinhas, um cilindro de aproximadamente 1,5 cm de espessura – observar na imagem abaixo como fica esse cilindro – - e, com uma régua, cortá-lo na metade, com o auxílio do professor. Solicitar então que eles imprimam, em uma metade da massinha, a dentição superior e na outra, a dentição inferior. Esse processo deve ser feito com muito cuidado e sem criar buracos que atravessem a superfície da massinha. Para que o grupo-classe possa entender melhor como realizar essa tarefa, o professor deve primeiramente realizar a atividade com um aluno voluntário.



Geraar/Shutterstock.com
MODELAR UM CILINDRO CHATO PARA IMPRESSÃO DA MORDIDA.

Com os alunos já tendo feito as marcas dos dentes nos dois moldes de massinha, orientá-los a observar, como ficaram os moldes e discutir as semelhanças e diferenças de formato e tamanho observadas entre os dentes de cada um. Conversar também sobre as semelhanças e diferenças quantitativas entre as dentições dos alunos. O objetivo principal dessa discussão é levá-los a perceber:

- diferenças nos formatos e tamanhos dos dentes de uma pessoa;
- que em geral há alguma simetria entre os dentes de um lado e de outro na boca;
- que, apesar de todos os alunos estarem dentro da mesma faixa etária, há diferenças de tamanho e quantidade de dentes entre eles;
- que as diferenças nas dentições são naturais e esperadas, pois cada indivíduo tem características físicas e se desenvolve em um ritmo que é particular.

Algirdas Gelazius/Shutterstock.com
IMPRINT DENTAL FEITO POR DENTISTA.

Observações: Para que essa tarefa se torne mais elucidativa, além de observar as impressões dentárias feitas, o aluno pode observar a boca de um colega. Alunos celíacos não podem morder a massinha, pois ela é derivada de trigo. Dependendo do grau da alergia, esses alunos sequer podem tocar nela. Sendo assim, devem usar uma maçã partida ao meio e fazer os *imprints* nessas metades.

Com os alunos observando os *imprints*, perguntar: O que vocês fazem para engolir os alimentos com facilidade? Conseguem engoli-los, em pedaços inteiros? Explicar que a maioria dos alimentos precisa ser cortada e triturada em pedaços menores para que possa ser engolida e digerida apropriadamente. Os dentes incisivos e caninos, achatados e mais afiados, agem como pequenas facas e têm a função de cortar e perfurar os alimentos. Já os dentes pré-molares e molares, cuja superfície é sinuosa, servem para amassar e triturar os alimentos.

Terminada a aula, guardar os moldes cuidadosamente, sem amassá-los, em potes descartáveis com tampa (por exemplo, potes de margarina). Esses recipientes devem estar limpos, secos e identificados com o nome de cada aluno. Esses moldes devem estar disponíveis para a próxima aula.

Pedir aos alunos que na próxima aula tragam uma folha de isopor de 30 cm × 30 cm, cola, palitos de dente e fita adesiva.

Avaliação

Avaliar as respostas orais dadas às perguntas propostas no decorrer da aula, sobre as mudanças físicas na infância, verificando a participação e contribuição de cada aluno nas discussões sobre o tema.

A execução do experimento com massinha e, principalmente, as conclusões que decorrerem dele também devem ser avaliadas. Após essa atividade, deve ficar claro para os alunos que: (1) os dentes de uma pessoa têm formatos diferentes; (2) cada criança troca os dentes em tempos diferentes; (3) há diferenças morfológicas entre os dentes de leite (decíduos) e os permanentes.

Para trabalhar dúvidas

As dúvidas que, provavelmente, devem aparecer nessa aula relacionam-se às diferenças de aspecto – denominadas qualitativas - que são observadas entre os dentes dos alunos (como tamanho, coloração, forma, textura do esmalte). Explicar que os dentes de cada pessoa, assim como outras características do corpo, são diferentes. Lembrar sempre de acolher essas diferenças.

Ampliação

Para estudar com mais profundidade aspectos qualitativos e quantitativos da dentição infantil, propor e discutir com os alunos as seguintes questões:

- QUAL PROFISSIONAL CUIDA DOS DENTES? COMO ELE PODE NOS AJUDAR?

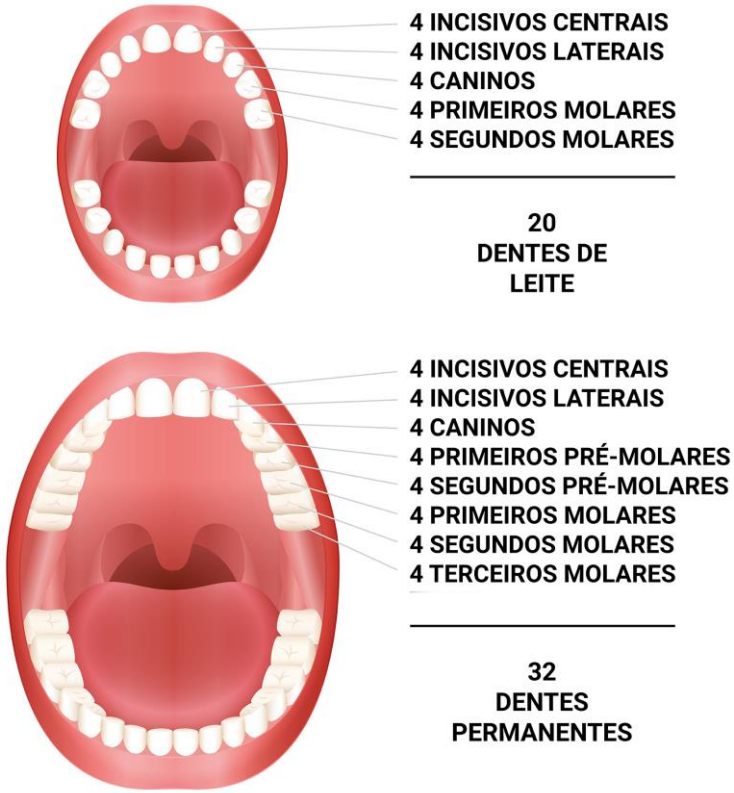
  Resposta: O dentista é um especialista na saúde e cuidado dos dentes. Uma consulta a esse profissional a cada seis meses ajuda as pessoas a manterem os dentes saudáveis.

- QUEM JÁ FOI AO DENTISTA? COMO FOI ESSA EXPERIÊNCIA?

Resposta pessoal.

- QUE NOMES RECEBEM OS DENTES DE LEITE? E OS PERMANENTES?

Resposta ilustrada na figura abaixo:



Peter Hermes Furian/Shutterstock.com

Aula 3: As funções dos dentes

Com cada aluno dispondo de seus dois moldes dentários (feitos na aula anterior) e uma placa de isopor de aproximadamente 30 cm × 30 cm (cortá-las, se necessário), perguntar se conseguem identificar os dentes nos moldes. Se sim, solicitar que contem neles o número de dentes que possuem.

Fixando o molde no isopor (com palitos, cola ou fita adesiva), ajudar os alunos a numerar os dentes e escrever no isopor a legenda “dentes superiores” e “dentes inferiores” com canetinhas hidrocor. Os alunos podem levar esse trabalho para casa ou apresentá-lo e explicá-lo para outras crianças da escola.

Para encerrar, passar uma tarefa para casa: ficar diante de um espelho e pedir a um adulto que ajude o aluno a observar, contar e comparar o formato dos seus dentes, tentando perceber:

- Quais são parecidos?
- Quais são diferentes?
- Quantos dentes ele tem na boca?

Pedir que, em sua residência, anotem em uma folha identificada com seu nome quantos dentes possuem nas arcadas superior e inferior e que tragam esse dado na próxima aula.

Avaliação

Ao final dessa aula, cada aluno deve ser capaz de reconhecer que os dentes têm funções diferentes e relacionar tais funções aos formatos que eles apresentam.

Para trabalhar dúvidas

Caso os alunos não entendam a relação entre os formatos e as funções dos dentes, usar os moldes ou mesmo um aluno voluntário para mostrar a eles que os dentes caninos são mais finos e os incisivos, pontiagudos, portanto, esses dentes têm formatos ideais para cortar (assim como faz uma faca), e perfurar os alimentos e que os molares e pré-molares, por serem mais largos e sinuosos, são ideais para triturar os alimentos, semelhante ao que faz um pilão.

Ampliação

Projetando ou pesquisando imagens das dentições de outras espécies animais, levar os alunos a descobrir que as diferentes morfologias dentárias estão relacionadas aos hábitos alimentares de cada grupo animal. Assim, roedores têm incisivos de crescimento contínuo, carnívoros têm dentes caninos proporcionalmente maiores e mais pontiagudos etc.

Aula 4: Higiene bucal

Começar a aula perguntando aos alunos se realizaram a tarefa de casa, isto é, a identificação e contagem dos próprios dentes, e o registro dessas informações anotado em uma folha de papel. Pedir a eles que, um de cada vez, digam aos colegas o número de dentes que possuem. Enquanto os alunos falam, o professor deve anotar esses números na lousa. Instruir os alunos a anotar seus respectivos números de dentes nas etiquetas de identificação dos moldes dentários de massinha que ficaram guardados. Pedir aos alunos que observem se esses números são semelhantes ou muito diferentes. Provavelmente, os números serão próximos.

Explicar que, para que possam realizar suas funções de maneira adequada, os dentes devem estar saudáveis. Perguntar aos alunos se eles sabem que os dentes também podem adoecer. Após uma breve discussão, esclarecer que, além de quebrar ou até mesmo cair, caso sofram uma pancada, os dentes podem ser “furados” por microrganismos. Esses “furos” representam as cáries, que podem causar muita dor.

Questionar e discutir com os alunos sobre maneiras de evitar que os dentes fiquem cariados. Espera-se respostas relacionadas à importância da higiene bucal diária. Elucidar, então, o que é uma higiene bucal adequada: escovar os dentes e a língua e passar fio dental entre os dentes após cada refeição. Explicar a realização correta dessas ações e a importância de cada uma delas.

Após discutir brevemente em classe os principais conceitos de higiene bucal, escrever em forma de lista, em uma cartolina colada na lousa, e seguindo as respostas ditadas pelos alunos, os hábitos saudáveis de higiene bucal aprendidos. A lista se assemelhará à seguinte:

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DIÁRIA
APÓS AS REFEIÇÕES...

- ESCOVAR OS DENTES;
- ESCOVAR A LÍNGUA;
- PASSAR FIO DENTAL.

Por fim, o professor deve expor esse cartaz em um lugar visível da sala de aula.

Avaliação

É importante verificar se, ao fim desta aula, cada aluno consegue citar e explicar os principais hábitos diários de higiene bucal.

Para trabalhar dúvidas

Nesta aula os alunos poderão ter dúvidas sobre o que são microrganismos. Explicar a eles que existem seres vivos tão pequenos que não conseguimos vê-los sem a ajuda de um instrumento especializado, como o microscópio, por exemplo. Esses seres vivos podem viver no solo, no ar, na água, nas paredes, nos alimentos, nas superfícies e, inclusive, nas partes externa e interna do nosso corpo. Alguns desses microrganismos podem causar doenças.

Os hábitos de higiene do nosso corpo, especialmente os relacionados à boca, evitam que microrganismos nocivos à saúde nela se instalem e, assim, nos transmitam doenças.

Ampliação

Os animais de outras espécies também podem sofrer com problemas dentários? Seria interessante que os alunos entrevistassem pessoalmente um médico veterinário para obter uma resposta e saber mais sobre esse assunto. Outra possibilidade é apresentar para o grupo-classe um pequeno vídeo, feito com esse profissional, explicando quais são os problemas dentários que mais afetam determinadas espécies animais, quais são as suas causas e como fazer a sua prevenção. Deixar que os alunos compartilhem experiências e ideias sobre o assunto e, ao final, descubram que a alimentação inadequada e a falta de cuidados com a higiene podem prejudicar a saúde bucal dos animais.

3ª sequência didática: Higiene ambiental, corporal e dos alimentos

Serão tratadas e estudadas as principais práticas de higiene que devem fazer parte da rotina de todos os indivíduos para que se mantenham saudáveis durante suas vidas. Serão abordadas com maior destaque práticas indispensáveis para proporcionar a higiene do corpo, a higiene do ambiente e a higiene dos alimentos. Esses hábitos devem ser aprendidos e adotados desde a infância, de forma a manter a saúde individual e coletiva (incluindo, nesse coletivo, todos os seres vivos que habitam o planeta).

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	• Corpo humano • Respeito à diversidade
Habilidade	• (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Objetivos de aprendizagem	• Saber identificar e aplicar a higiene adequada para manter limpos os locais que fazem parte do seu cotidiano • Compreender como realizar as práticas de higiene em diferentes ambientes
Conteúdos	• Hábitos de higiene pessoal e do ambiente

Materiais e recursos

- Lápis de cor
- Canetas hidrocor
- Folhas para desenho
- Dispositivo para mostrar vídeos *on-line*

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1: Higiene corporal

Relembrar a aula anterior, na qual foi visto que os dentes precisam ser bem higienizados para serem saudáveis. Explicar que, da mesma forma, para sermos saudáveis, é necessário cuidar bem da higiene de todo nosso corpo.

Perguntar aos alunos se já ficaram doentes e pedir para contarem brevemente como foram essas experiências. Questionar se, na opinião deles, ficar doente é ruim (são esperadas respostas afirmativas). Partindo dessas respostas, desenvolver o raciocínio de que costumes saudáveis do nosso dia a dia são de extrema importância para evitar determinadas contaminações do corpo. Perguntar se sabem quais outros hábitos saudáveis é preciso cultivar para manter o corpo saudável e evitar algumas doenças.

Escutando as respostas, direcionar (na medida em que se fizer necessário) a discussão para o aspecto da higiene do corpo. Esclarecer que existem outras práticas de higiene pessoal, além da higiene bucal, que devem ser cultivadas se quisermos evitar algumas doenças e manter o corpo saudável. Propor que exemplifiquem e discutam quais são essas práticas. Respostas possíveis: tomar banho, lavar as mãos após usar o banheiro, lavar as mãos antes de comer, lavar as mãos ao chegar da rua, lavar as mãos após brincar, lavar o rosto, cortar as unhas etc.

Discutir a relevância dessas práticas e por que ajudam a manter a saúde, lembrando que durante a infância precisamos do auxílio de adultos para realizar algumas dessas tarefas (por exemplo, para cortar as unhas). Em seguida, com folhas individuais identificadas com o nome de cada um, pedir aos alunos que representem por meio de desenho um hábito de higiene que considerem importante e um objeto relacionado a esse hábito (a escova de dentes, o sabonete, as toalhas de rosto e de banho etc.). Ao terminarem, pedir que expliquem brevemente seus desenhos para todos.

Com a ajuda dos alunos, listar na lousa os novos hábitos de higiene aprendidos em aula.

Avaliação

A participação ativa (falar) e receptiva (ouvir) dos alunos deve ser avaliada durante as discussões em sala e as explicações do professor.

Ao avaliar a atividade de desenho, verificar se foi representado, de acordo com as possibilidades do aluno, um hábito de higiene e um objeto que se utiliza para executá-lo, bem como se a explicação dada pelo aluno foi elucidativa e adequada.

Para trabalhar dúvidas

Caso os alunos apresentem dificuldades de entendimento e hesitações em relação à execução de alguma prática de higiene, solicitar a outros alunos que a expliquem melhor para o colega.

Ampliação

Para aprofundar o tema estudado, discutir em uma roda com os alunos as seguintes questões:

1. POR QUE É NECESSÁRIO MANTER UMA BOA HIGIENE DO CORPO?
   Porque, assim como acontece nos nossos dentes, em outras partes do nosso corpo, ao longo do dia, também vão se acumulando alguns tipos de microrganismos que podem ser nocivos à saúde.

2. SE NÃO LAVARMOS AS MÃOS ANTES DE LEVARMOS OS ALIMENTOS À BOCA, O QUE PODE ACONTECER?
   Microrganismos podem ser ingeridos, causando uma contaminação do nosso organismo; isso também acontece quando usamos talheres para comer e estamos com as mãos sujas.

3. POR QUE CORTAR AS UNHAS É CONSIDERADO UM BOM HÁBITO DE HIGIENE?
   Porque microrganismos e alguns resíduos de sujeira, como de poeira e terra, por exemplo, podem se alojar debaixo das unhas, contaminando, assim, o nosso corpo no momento das refeições. O mesmo pode acontecer quando levamos a mão suja à boca, à face, ao nariz, aos olhos e às orelhas.

Aula 2: Higiene ambiental

Foi visto na última aula que é importante manter uma boa higiene do corpo para se ter saúde. Retomando essa ideia, perguntar aos alunos se é possível ficarmos doentes quando convivemos em um ambiente sujo, mesmo que tenhamos praticado todas as ações de higiene pessoal listadas ao final da aula anterior. Espera-se que os alunos tenham alguma noção da importância de um ambiente limpo, mas é importante conversar sobre essa temática.

Mostrar imagens de dois ambientes: um limpo e organizado e outro sujo. Perguntar aos alunos qual dos dois parece mais convidativo, confortável e saudável e em qual dos dois é mais provável contaminar-se e até mesmo contrair uma doença.

Artazum/Shutterstock.com
QUARTO LIMPO E ARRUMADO.

Elena Nichizhenova/Shuterstock.com
SALA SUJA E BAGUNÇADA.

Espera-se que os alunos apontem a sala suja e desorganizada como um local provavelmente contaminado e o ambiente limpo como mais confortável, convidativo e, provavelmente, livre de microrganismos causadores de doenças.

Explicar que isso acontece devido ao fato de que os ambientes sujos, sem espaços de ventilação, com acúmulo de resíduos no chão, são mais propícios à reprodução de vetores – insetos e roedores, por exemplo, e microrganismos que podem ser transmissores de doenças ao ser humano. Sendo assim, é imprescindível manter os ambientes em que vivemos bem limpos; essa atitude pode nos ajudar a garantir boas condições de saúde. Conversar com os alunos a respeito de quais são as doenças e problemas de saúde que podem ser adquiridos em ambientes sujos e malcuidados: infecções, diarreias, alergias etc.

Perguntar aos alunos: em quais ambientes vocês passam a maioria dos dias da semana? Explicar a eles que esses são os ambientes que eles precisam ajudar a manter em boas condições de limpeza. Espera-se que os alunos se refiram à sua residência, à escola e à rua – em locais próximos a suas residências – aos parques e residências de amigos e familiares.

Tendo desenvolvido esse raciocínio, perguntar então o que podem fazer para ajudar a manter esses ambientes limpos. Respostas variadas certamente surgirão, como por exemplo: jogar o lixo em lixeiras e jamais na rua, em terrenos vazios ou em mananciais; limpar a sujeira feita por eles próprios, não deixando pratos, talheres e copos, além da roupa usada, sujos e espalhados pela casa, manter o quarto de dormir sempre arrumado, ajudando os adultos a fazer a limpeza da sala etc.

Para concluir, perguntar aos alunos: quem cuida da higiene de suas residências e dos espaços da escola? Em seguida, desenvolver o raciocínio de que todos aqueles que vivem em (ou passam por um) ambiente devem ser responsáveis pela sua limpeza, independentemente de qual seja esse lugar. Por fim, pedir a cada aluno que enumere atitudes que podem ter para ajudar seus pais ou responsáveis a manter a residência onde moram sempre limpa e arrumada. Em uma etapa seguinte, os alunos devem fazer a mesma reflexão em relação aos espaços da escola.

Avaliação

Nessa etapa do processo de ensino e aprendizagem, devem ser avaliados tanto a participação dos alunos ao dar exemplos como o desenvolvimento da compreensão do **como** e **quando** aplicar, no dia a dia, os hábitos aprendidos sobre higiene do ambiente. Ao final da aula, eles devem ser capazes de citar e explicar adequadamente, com suas próprias palavras, quais são algumas das práticas de higiene do ambiente que podem ser aplicadas ao nosso dia a dia.

Para trabalhar dúvidas

Caso alguns alunos apresentem dificuldades de entendimento e hesitações em relação à importância da aplicação de alguma prática de higiene do ambiente, elucidar essa importância, explicá-la novamente e pedir a outros alunos que auxiliem os colegas, dando novos exemplos de como fazer isso no cotidiano.

Aula 3: A higiene dos alimentos

Retomar os principais conceitos sobre hábitos de higiene corporal e ambiental aprendidos nas aulas 1 e 2. Para abordar o tema higiene dos alimentos, é interessante perguntar aos alunos quais são os hábitos do dia a dia necessários para evitar contaminação por meio do consumo de alimentos. São esperadas respostas como lavar as mãos e manter a cozinha e o local onde se faz as refeições sempre limpos – duas ações indispensáveis para se evitar as contaminações.

Perguntar o que pode acontecer se, mesmo tomando essas duas medidas de higiene, comermos um alimento contaminado. Para maior compreensão desse problema, contar uma pequena história de forma lúdica, na qual a cozinha, os utensílios e as mãos do personagem principal (uma criança) estão todos devidamente limpos. Contudo, alguém oferece para a criança comer um alimento que caiu na terra ou no asfalto, por exemplo. Mesmo sabendo que isso acontece, o personagem ingere o alimento.

Discutir com a classe o que aconteceria com a saúde do personagem. Nessa situação deixe, em um primeiro momento, que os alunos falem tudo o que acham que pode acontecer. Em seguida, orientar o debate para o desenvolvimento do raciocínio de que existe a chance de o personagem adoecer.

Auxiliar os alunos a chegarem à conclusão de que a higienização apropriada e o correto acondicionamento dos alimentos também são ações indispensáveis à saúde humana, em conjunto com as práticas de higiene pessoal e ambiental já aprendidas.

Explicar que existem microrganismos que podem viver nos alimentos, no local das residências onde eles são preparados ou mesmo nos locais de venda como as feiras livres, os mercados etc. E esses seres vivos microscópicos podem ser transmissores de doenças que causar danos à saúde dos seres humanos.

Pedir aos alunos que desenhem a si mesmos higienizando algum alimento da forma que imaginam ser a mais correta. Finalizar a aula analisando os desenhos de cada um e explicando ao grupo-classe se eles escolheram a forma de higienização adequada àquele alimento; fazer correções nas sugestões dos alunos, quando necessário.

Avaliação

Nessa etapa, deve ser avaliada a participação dos alunos, ao dar exemplos e ao ajudar a estabelecer definições sobre **como** e **quando** aplicar os hábitos de higiene aprendidos no seu dia a dia.

Ao final da aula, eles devem ser capazes de citar e explicar as principais práticas de higienização dos alimentos.

Para trabalhar dúvidas

Caso os alunos apresentem dificuldades de entendimento e hesitações em relação à execução de alguma prática de higiene dos alimentos, elucidar sua importância, explicá-la e pedir a outros alunos que auxiliem a sanar as dúvidas dos colegas.

Podem surgir dúvidas sobre quais são os seres vivos que podem nos transmitir doenças se não tomarmos as precauções devidas e não cuidarmos da higiene. Alguns exemplos desses seres vivos são: ratos, baratas, moscas, além de vermes, fungos, bactérias e protozoários.

Ampliação

Para integrar os conhecimentos sobre higiene que foram aprendidos, dividir a sala em grupos de aproximadamente cinco alunos (a depender do tamanho da classe em questão), e pedir que proponham e encenem, de forma simples, ao menos uma situação em que os hábitos de higiene corporal, ambiental e dos alimentos não foram seguidos e as consequências dessa escolha acabaram afetando a vida dos personagens da história.

4ª sequência didática: Alimentação e atividades físicas

Nesta sequência de aulas, será dada continuidade ao aprendizado sobre hábitos de vida que devem ser cultivados no dia a dia. Quando se tornam parte da rotina dos seres humanos, esses hábitos podem ser benéficos e proporcionar saúde e bem-estar para as pessoas. Para alcançar a plenitude de uma vida saudável e feliz, com o funcionamento adequado do organismo, se faz necessário estudar e internalizar o conhecimento de como e por que é preciso se alimentar e se exercitar de forma adequada.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Corpo humano Respeito à diversidade
Habilidade	(EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar as partes do corpo usadas em determinadas atividades físicas • Reconhecer as funções de cada parte do corpo
Conteúdos	• Representar atividades físicas por meio de desenhos e identificar partes do corpo a elas relacionadas

Materiais e recursos

- Cartolina ou folha de papel pardo
- Canetões nas cores verde e vermelha
- Revistas que tenham imagens de alimentos
- Folhas de papel sulfite
- Tesoura sem ponta
- Cola

Desenvolvimento

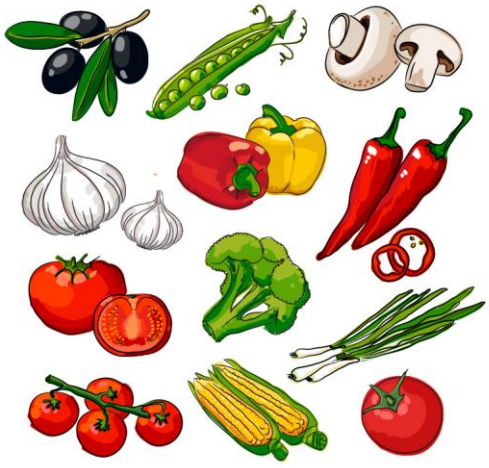
- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1: Alimentação

Relembrando o que foi ensinado sobre hábitos de higiene, na sequência didática anterior, perguntar aos alunos quais outros hábitos diários ajudam a manter a saúde. Escutar as respostas e explicar aos alunos que os hábitos alimentares também são muito importantes para garantir que o corpo humano funcione adequadamente. Por exemplo, existem alimentos que fazem bem para o organismo, pois são compostos por nutrientes que nós precisamos para manter a saúde. Por outro lado, existem alimentos que fazem mal, pois são pobres em nutrientes e contêm ingredientes, muitas vezes em excesso, que prejudicam a saúde.

Designam-se como alimentos saudáveis aqueles que vêm direto da natureza e/ou são pouco processados (muitos, inclusive caseiros), e que contêm pouca quantidade ou não contêm sal, gorduras e açúcares.

Veja a seguir exemplos de alguns alimentos saudáveis e alimentos prejudiciais à saúde.



Naty_Lee/Shutterstock.com
Exemplos de alimentos saudáveis.

Vector Tradition SM/Shutterstock.com
Exemplos de alimentos prejudiciais à saúde.

Organizar a sala em grupos compostos de 3 a 5 alunos e orientá-los a pesquisar, em revistas, imagens de diferentes alimentos. Recortar e colar tais imagens em uma cartolina ou folha de papel pardo (uma por grupo). Auxiliar os alunos a escrever embaixo de cada imagem legendas com o nome dos alimentos. Quando todas as imagens estiverem devidamente legendadas, pedir-lhes que circulem de verde os alimentos saudáveis e marquem um X vermelho sobre os alimentos prejudiciais à saúde humana.

Em seguida, pedir a cada aluno que explique aos colegas os critérios utilizados pelo grupo, para classificar os alimentos. Após essa exposição oral, discutir com os alunos as características dos alimentos que eles circularam em verde (que os fazem serem considerados saudáveis) e por que os alimentos que riscaram em vermelho não fazem bem para o corpo humano. Para encerrar, fixar os cartazes em uma parede da sala de aula.

Avaliação

Durante toda a aula, avaliar as respostas orais, a participação nas discussões e o desenvolvimento do raciocínio de cada ume verificar se a atividade de pesquisa, colagem e elaboração de legendas dos alimentos foi feita corretamente.

Avaliar se os alunos entenderam quais as são as principais diferenças, em termos nutricionais, entre os alimentos tidos como saudáveis e os considerados prejudiciais à saúde.

Para trabalhar dúvidas

Os alunos podem ter dúvidas sobre o conceito de nutrientes. Explicar que essas são substâncias presentes nos alimentos saudáveis, indispensáveis para o bom funcionamento do organismo, especialmente do sistema imunológico, isto é, um conjunto de estruturas e elementos microscópicos que atuam na defesa do corpo contra infecções, e o contato com substâncias estranhas ao organismo, sendo essenciais na infância para garantir o desenvolvimento das crianças.

Aula 2: A prática de atividades físicas

Perguntar aos alunos se eles conhecem outros hábitos saudáveis, importantes para a manutenção da saúde, que devem estar incluídos nas nossas rotinas.

Como o foco da aula será a importância das atividades físicas, caso os alunos não citem esse tema durante a discussão, perguntar se consideram saudável as crianças passarem o dia todo paradas (sentadas ou deitadas). Espera-se uma resposta geral negativa. Se isso não acontecer, é importante manter a discussão sobre esse assunto, até os alunos chegarem a essa conclusão. Explicar a eles que o corpo humano necessita de movimento: os músculos e os ossos têm como função promover a capacidade de movimentação do corpo. Pode-se fazer uma analogia a brinquedos, como bicicletas, que quando ficam parados, “enferrujam”.

Explicar que as brincadeiras são atividades físicas, pois movimentam o corpo e mais especificamente os membros, além de acelerar os batimentos cardíacos, contribuindo para a saúde e o desenvolvimento físico das crianças.

Em seguida, liberar espaço na sala de aula, dispondo carteiras e cadeiras de forma que não fiquem muito próximas dos alunos e realizar uma ou duas brincadeiras que demandem movimentação (atividades aeróbicas). Isso feito, perguntar se conhecem outros exercícios lúdicos que podem ser realizados em sala. Ouvir as sugestões e, se possível, realizar com eles ao menos uma das atividades sugeridas. Sugestões de atividades: vivo ou morto, polichinelo, siga o mestre, danças de diferentes tipos etc.

Encerrando a atividade, perguntar como eles estão se sentindo: o coração bate mais rápido? Qual atividade física vocês gostaram mais de praticar?

Para descansar, organizar as carteiras da sala de aula em duplas ou trios. Preparar essa organização devagar e com a colaboração de todos. Pedir-lhes então que desenhem em uma folha de papel sulfite, a atividade de que mais gostaram, deixando espaço para escreverem quais foram as partes do corpo que mais se movimentaram. Ajudar os alunos a pensar e escrever os nomes dessas partes do corpo.

Avaliação

Deve-se avaliar a participação de cada aluno, tanto nas atividades físicas feitas em sala de aula como nas discussões sobre o tema. Observar também se demonstraram interesse no conteúdo discutido. Na atividade de desenho, avaliar se os alunos produziram representações coerentes da atividade e das partes do corpo nela utilizadas.

Para trabalhar dúvidas

Caso os alunos demonstrem dificuldade para identificar as funções e usos das partes do corpo, ajudá-los a refletir sobre elas, propondo oralmente as questões a seguir:

1. Para que servem ombros, cotovelos e joelhos?
   Para permitir a articulação para movimento dos membros.

2. Para que serve o pescoço?
   Para manter a cabeça ereta e/ou movimentá-la.

3. Por que o coração bate mais rápido durante a prática de atividades físicas?
   Para se movimentar rapidamente, o corpo exige mais energia e oxigênio, que estão no sangue. O coração acelera para enviar maior quantidade de sangue para todas as partes do corpo.

Ampliação

Conversar com os alunos, incentivando-os a incluir a prática de atividades físicas, como as brincadeiras, por exemplo, em seu dia a dia, baseando-se nas seguintes questões, que devem ser feitas oralmente e cujas respostas são pessoais:

1. Fora da escola, você pratica atividades físicas? Quais são essas atividades? Onde você as pratica?
2. E na escola, você e seus colegas brincam juntos? Gostam das mesmas brincadeiras?
3. O que acontece quando alguém não quer brincar? Você se esforça para incluí-lo nas brincadeiras?

Discutir a importância de respeitar as diferenças e preferências dos colegas também durante as diferentes atividades e brincadeiras.

Aula 3: O sedentarismo

Retomar com a turma as características de uma alimentação saudável e os motivos pelos quais a prática de exercícios físicos é essencial para a saúde humana.

Discutir com os alunos as questões propostas a seguir e auxiliá-los a compreender os novos conceitos, dependendo das dúvidas que surgirem:

1. O que significa sedentarismo?
   Sedentarismo é o termo utilizado para designar a escassez de movimentação do corpo. Refere-se tanto à ausência de atividades esportivas ou físicas propriamente ditas quanto à ausência ou escassez de quaisquer ações que necessitem de movimentação mais acentuada, como subir escadas, andar a pé ou de bicicleta para ir a algum lugar, lavar roupas à mão, carregar compras, trocar um pneu, correr atrás de um ônibus etc.

2. Ao longo do tempo, o que pode acontecer com pessoas que não praticam atividades físicas? Ou seja, quais as consequências de uma vida sedentária?
   Torna-se mais difícil movimentar o corpo, diversas partes do corpo começam a doer, mesmo paradas, o corpo não se desenvolve (quando se trata de crianças e adolescentes), ao realizar um mínimo de atividade, sente-se cansaço, pois o coração fica mais fraco, entre outras consequências.

Explicar aos alunos que essas consequências aparecem porque os músculos (tecidos responsáveis por executar todos os movimentos do corpo) e os ossos (responsáveis pela sustentação de todos os membros e partes do corpo) se atrofiam quando não são utilizados.

Debater com a turma quais fatores da vida moderna favorecem o sedentarismo. Focar no hábito exagerado de assistir à televisão, usar aparelhos celulares e *tablets*, jogar *video-games*, computadores, veículos, elevadores, entre outros.

Questionar e discutir com os alunos como era a infância dos seus avós e bisavós. Não havia, em muitos casos, nenhum desses elementos que propiciam o sedentarismo. Nessa época, o que as crianças faziam para se divertir? E como elas se locomoviam?

Pedir-lhes então que desenhem como imaginam a infância naquela época e se acreditam ser mais ou menos divertida que a infância dos dias atuais.

Avaliação

No final da aula, avaliar se:

- os alunos entenderam os conceitos introduzidos e se absorveram o significado dos vocábulos apresentados;
- conseguem aplicar coerentemente esses termos em frases durante as conversas finais;
- os desenhos que produziram representam adequadamente a infância de seus antepassados;
- concluíram que o sedentarismo é extremamente negativo e que uma infância mais ativa, além de saudável, é muito mais divertida.

Para trabalhar dúvidas

Como durante essa aula foram apresentados diversos vocábulos novos, auxiliar os alunos a pesquisar o significado de cada um deles no dicionário, para depois explicarem o que entenderam com suas palavras.

Ampliação

Propor a resolução da atividade a seguir, individualmente ou em duplas:

1. CIRCULE AS IMAGENS QUE POSSAM SER LIGADAS À PALAVRA “SEDENTARISMO”.

alya_haciyeva/Shutterstock.com; Alexander Tolstykh/Shutterstock.com; kudla; vectorEps/Shutterstock.com; Andrey Mertsalov/Shutterstock.com; EpicStockMedia/Shutterstock.com; notbad/Shutterstock.com; Sonsedska Yuliia/Shutterstock.com; Artem Kutsenko; KlaraD/Shutterstock.com; Mr.Creative/Shutterstock.com

2. QUAIS SÃO AS PARTES DO CORPO QUE MAIS MOVIMENTAMOS PARA:

A) ANDAR DE BICICLETA.

Respostas possíveis: pernas, pés, joelhos.

B) JOGAR VÔLEI.

Respostas possíveis: braços e mãos, quando se manuseia a bola; pernas, joelhos e pés, quando se corre e pula.

C) JOGAR FUTEBOL.

Respostas possíveis: pernas, pés e joelhos, quando se chuta e corre; braços e mãos, quando se defende o gol.

D) DANÇAR.

Respostas possíveis: pernas, braços, cabeça.

E) BRINCAR DE PEGA-PEGA.

Respostas possíveis: pernas, pés e joelhos, quando se corre; braços e mãos, quando se pega o colega.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Ciências: 3º bimestre

Nome: _____
Turma: _____ Data:_____

1. OBSERVE AS FOTOS E A LISTA DE LEGENDAS A SEGUIR.
COPIE NA LINHA ABAIXO DE CADA FOTO A LEGENDA ADEQUADA PARA CADA ETAPA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

LEGENDAS:
AINDA SEM OS DENTES DE LEITE
APRENDENDO A FAZER NOVOS MOVIMENTOS COM O CORPO
APRENDENDO A ESCREVER

morrowlight/Shutterstock.com; Flashon Studio/Shutterstock.com; ESB Professional/Shutterstock.com

_____ _____ _____

_____ _____ _____

2. VOCÊ E SEUS COLEGAS DE CLASSE SÃO CRIANÇAS E TÊM APROXIMADAMENTE A MESMA IDADE.NO ENTANTO, VOCÊS SÃO PESSOAS DIFERENTES. POR ISSO, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE NESSA CLASSE TODOS OS ALUNOS:

(A)TÊM A MESMA ALTURA.
(B)TÊM A MESMA COR DE PELE.
(C)ESTÃO CRESCENDO.
(D) JÁ PERDERAM OS MESMOS TIPOS DE DENTES DE LEITE.

3. POR QUE OS DENTES DE LEITE SÃO MENORES E EXISTEM EM MENOR NÚMERO QUE OS PERMANENTES?

(A)PORQUE O ADULTO COME MAIS.
(B)PORQUE OS ALIMENTOS INFANTIS SÃO DUROS.
(C)PORQUE O ADULTO SABE MASTIGAR MELHOR.
(D)PORQUE A BOCA DAS CRIANÇAS É MENOR.

4. OBSERVE AS FIGURAS DA FACA E DO PILÃO E AS LEGENDAS, QUE EXPLICAM AS FUNÇÕES DE CADA UM DESSES OBJETOS. NOSSOS DENTES TAMBÉM DESEMPENHAM ESSAS FUNÇÕES.
PENSANDO NESSA SEMELHANÇA, COMPLETE AS FRASES, PREENCHENDO OS ESPAÇOS SEGUINTES:

Serg64/Shutterstock.com
A FACA CORTA.

Evgeny Kabardin/Shutterstock.com
O PILÃO TRITURA OU AMASSA.

OS DENTES DA FRENTE DA BOCA SERVEM PARA _____.

OS DENTES DO FUNDO SERVEM PARA _____.

5. NOSSOS DENTES PODEM ADOECER SE DEIXARMOS RESTOS DE ALIMENTOS NA BOCA APÓS AS REFEIÇÕES. DESENHE UM DENTE SADIO E UM DENTE COM CÁRIE NOS ESPAÇOS ABAIXO E ESCREVA AS LEGENDAS.

_____	_____
_____	_____

6. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA HÁBITOS QUE PROTEGEM OS DENTES.

(A) COMER DOCES E TOMAR SUCOS AÇUCARADOS.
(B) ESCOVAR OS DENTES E USAR FIO DENTAL.
(C) TOMAR REFRIGERANTE E CHUPAR UM PIRULITO.
(D) NÃO ESCOVAR OS DENTES NEM A LÍNGUA TODOS OS DIAS.

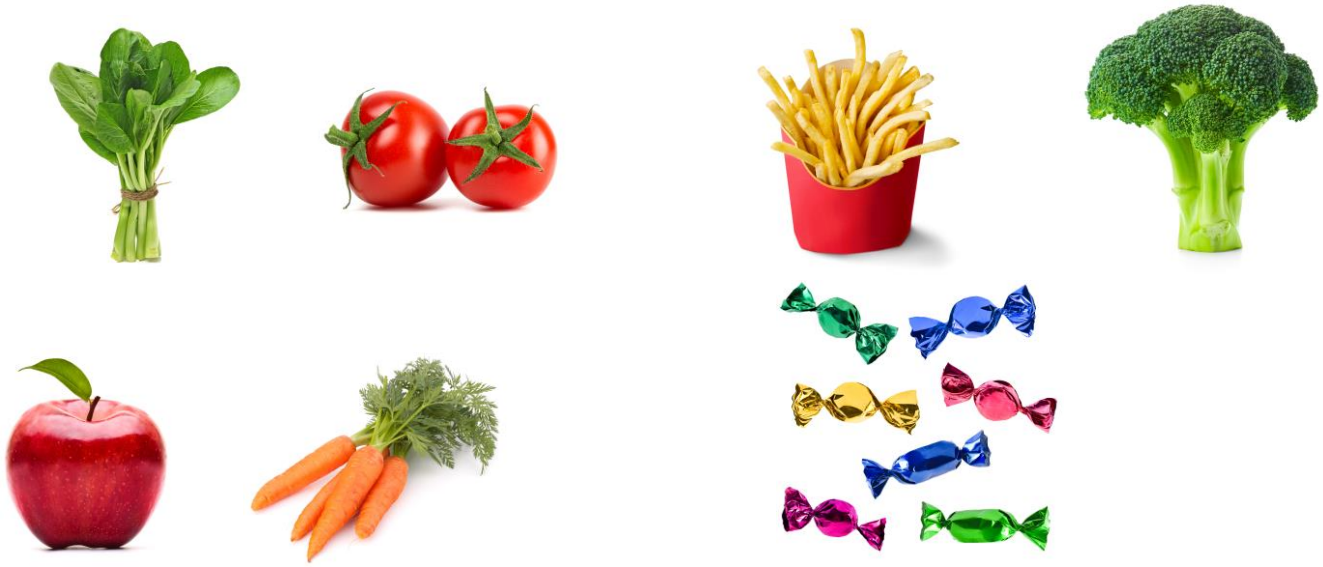
7. TER BONS HÁBITOS DE HIGIENE DO CORPO NOS PROTEGE DE DOENÇAS.
ESCOLHA E REPRESENTE EM UM DESENHO UM HÁBITO DE HIGIENE DO CORPO.
DEPOIS, ESCREVA NA LINHA ABAIXO QUANTAS VEZES POR DIA VOCÊ FAZ ESSE TIPO DE HIGIENE.

_____ VEZES POR DIA

8. A HIGIENE DOS ALIMENTOS TAMBÉM NOS PROTEGE DE MUITAS DOENÇAS. QUAL DOS HÁBITOS ABAIXO **NÃO** CONTRIBUI PARA A HIGIENE DOS ALIMENTOS?

(A) LAVAR AS FRUTAS E VERDURAS.
(B) DEIXAR AS VERDURAS DE MOLHO.
(C) DEIXAR ALIMENTOS EM QUALQUER LUGAR DA COZINHA.
(D) GUARDAR ALIMENTOS NA GELADEIRA.

9. EXISTEM ALIMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA SAÚDE E EXISTEM OUTROS, QUE NÃO TEM ESSA FUNÇÃO.
IDENTIFIQUE E CIRCULE AS FIGURAS QUE MOSTRAM ALIMENTOS SAUDÁVEIS:



JIANG HONGYAN/Shutterstock.com; Atwood/Shutterstock.com; Billion Photos/Shutterstock.com; Nik Merkulov/Shutterstock.com; ZoneCreativie/Shutterstock.com; Nattika/Shutterstock.com; Madlen/Shutterstock.com

10. QUANTO AOS ALIMENTOS REPRESENTADOS NA QUESTÃO 9, RESPONDA:

(A)POR QUE OS ALIMENTOS QUE VOCÊ CIRCULOU SÃO CONSIDERADOS SAUDÁVEIS?

_____

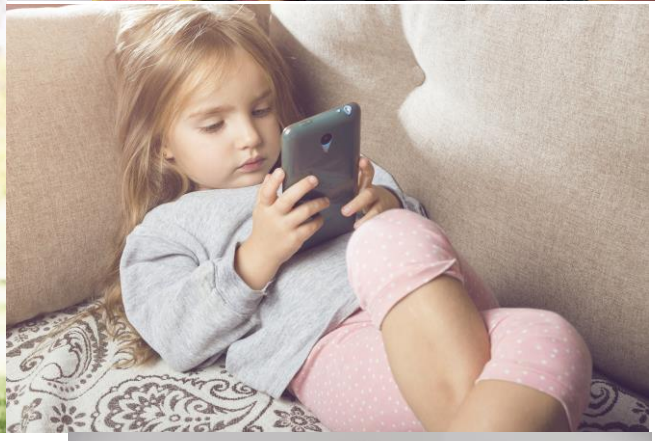
(B)E SOBRE OS ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS, O QUE VOCÊ PODE DIZER?

_____

11. TODOS OS SISTEMAS DO NOSSO CORPO PRECISAM TRABALHAR.
SE PASSAMOS MUITO TEMPO DEITADOS OU SENTADOS, QUE PARTES DO NOSSO CORPO COMEÇAM A SOFRER PRIMEIRO?

(A) OSSOS E MÚSCULOS.
(B) OSSOS E TESTA.
(C) MÚSCULOS E CABELOS.
(D) OLHOS E UNHAS.

12. OBSERVE AS ATIVIDADES REPRESENTADAS NAS IMAGENS. MARQUE COM UM **X** AS ATIVIDADES QUE, REALIZADAS COM FREQUÊNCIA, SÃO CONSIDERADAS BENÉFICAS PARA A SAÚDE DE NOSSO CORPO:

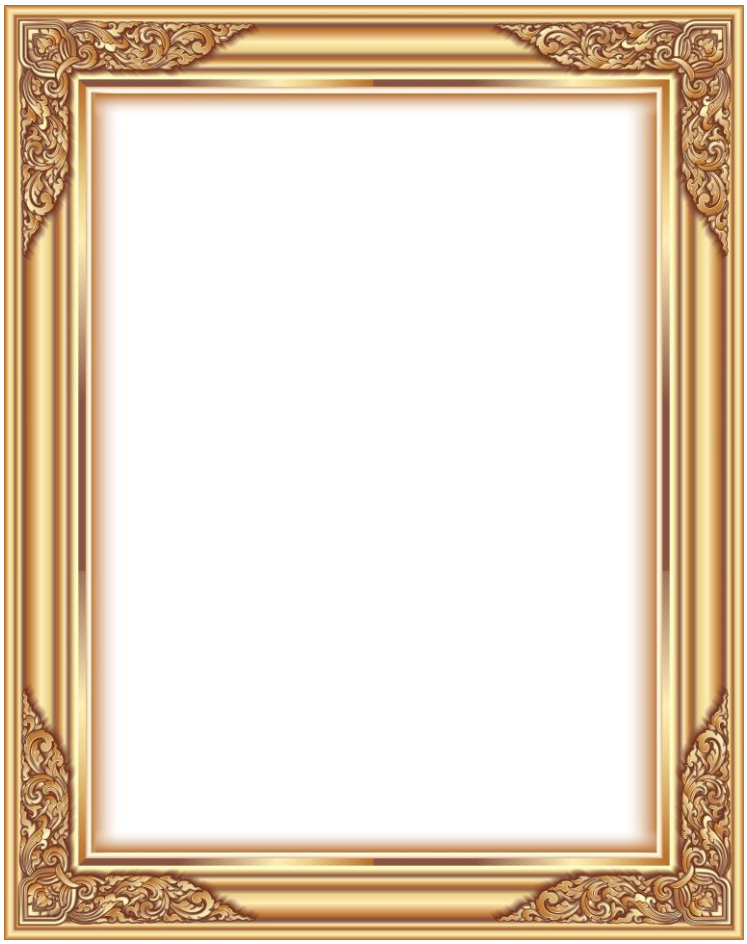


Monkey Business Images/Shutterstock.com; Milica Nistoran/Shutterstock.com; gorillaimages/Shutterstock.com; Monkey Business Images/Shutterstock.com; whoiswho/Shutterstock.com; GraphicsRF/Shutterstock.com; KaliAntye/Shutterstock.com

13. ESCREVA NA LINHA ABAIXO O QUE VOCÊ DIRIA A UMA CRIANÇA QUE FICA MUITO TEMPO SENTADA, TODOS OS DIAS, ASSISTINDO TELEVISÃO.

_____

14. DENTRO DA MOLDURA, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTE VOCÊ FAZENDO SUA ATIVIDADE FÍSICA FAVORITA.



Frame Art/Shutterstock.com

15. OBSERVE SEU DESENHO NA RESPOSTA DA QUESTÃO ANTERIOR E PROCURE LEMBRAR-SE DE COMO VOCÊ SE SENTE APÓS PRATICAR A ATIVIDADE ESCOLHIDA.

(A) BRAVO E SONOLENTO.
(B) CANSADO, MAS FELIZ.
(C) TRISTE E SONOLENTO.
(D) TRISTE E CANSADO.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Ciências da Natureza: 3º bimestre

Nome: _____
Turma: _____ Data: _____

1. OBSERVE AS FOTOS E A LISTA DE LEGENDAS A SEGUIR.
COPIE NA LINHA ABAIXO DE CADA FOTO A LEGENDA ADEQUADA PARA CADA ETAPA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

LEGENDAS:
AINDA SEM OS DENTES DE LEITE
APRENDENDO A FAZER NOVOS MOVIMENTOS COM O CORPO
APRENDENDO A ESCREVER

morrowlight/shutterstock.com; flashon studio/shutterstock.com; esb professional/shutterstock.com

Competência trabalhada: conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das ciências da natureza.
Resposta sugerida: espera-se que os alunos reconheçam que apenas o recém-nascido ainda não possui dentes de leite, a criança de 3 anos está aprendendo a fazer movimentos novos com o corpo e a de 6 anos está aprendendo a escrever.

2. VOCÊ E SEUS COLEGAS DE CLASSE SÃO CRIANÇAS E TÊM APROXIMADAMENTE A MESMA IDADE. NO ENTANTO, VOCÊS SÃO PESSOAS DIFERENTES. POR ISSO, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE NESSA CLASSE TODOS OS ALUNOS:

(A)TÊM A MESMA ALTURA.
(B)TÊM A MESMA COR DE PELE.
(C)ESTÃO CRESCENDO.
(D) JÁ PERDERAM OS MESMOS TIPOS DE DENTES DE LEITE.
Habilidade trabalhada: (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.
Resposta: Alternativa **C**. Exprime a capacidade do aluno de perceber a existência de uma diversidade característica física que é comum às crianças, apesar de ocorrer de maneiras diferentes.
Distratores: As alternativas **A, B** e **D** descrevem uma inexistência de diversidade entre as crianças e assim devem ser percebidas como irreais.

3. POR QUE OS DENTES DE LEITE SÃO MENORES E EXISTEM EM MENOR NÚMERO QUE OS PERMANENTES?

(A) PORQUE O ADULTO COME MAIS.
(B) PORQUE OS ALIMENTOS INFANTIS SÃO DUROS.
(C) PORQUE O ADULTO SABE MASTIGAR MELHOR.
(D) PORQUE A BOCA DAS CRIANÇAS É MENOR.

Habilidade trabalhada: (EF01CI02) localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.
Resposta: alternativa **D**. Reconhecendo a passagem do tempo a cada etapa da vida, o aluno entende que todas as partes do corpo crescem e, portanto, a boca infantil é menor e conta com dentes menores e em menor quantidade.
Distratores: **a**, **B** e **C**. As alternativas **A** e **C** podem ser percebidas como verdadeiras pelo aluno, mas não como a causa de os dentes de leite serem menores e existirem em menor quantidade. A alternativa **B** não é verdadeira, pois os alimentos oferecidos às crianças geralmente são mais macios.

4. OBSERVE AS FIGURAS DA FACA E DO PILÃO E AS LEGENDAS, QUE EXPLICAM AS FUNÇÕES DE CADA UM DESSES OBJETOS. NOSSOS DENTES TAMBÉM DESEMPENHAM ESSAS FUNÇÕES.
PENSANDO NESSA SEMELHANÇA, COMPLETE AS FRASES, PREENCHENDO OS ESPAÇOS SEGUINTES:

serg64/shutterstock.com
A FACA CORTA.

evgeny kabardin/shutterstock.com
O PILÃO TRITURA OU AMASSA.

OS DENTES DA FRENTE DA BOCA SERVEM PARA _____.

OS DENTES DO FUNDO SERVEM PARA _____.

Habilidade trabalhada: (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.
Resposta esperada: Os alunos devem reconhecer, como a analogia proposta em aula, que os dentes da frente da boca servem para cortar e os dentes do fundo da boca servem para triturar ou amassar.

5. NOSSOS DENTES PODEM ADOECER SE DEIXARMOS RESTOS DE ALIMENTOS NA BOCA APÓS AS REFEIÇÕES. DESENHE UM DENTE SADIO E UM DENTE COM CÁRIE NOS ESPAÇOS ABAIXO E ESCREVA AS LEGENDAS.

_____	_____
_____	_____

Habilidades trabalhadas: (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.
(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Resposta sugerida: Sem exigir padrões para a representação dos dentes, considerar correta a resposta em que for possível identificar alguma imperfeição (como um furo) no desenho do dente com cárie.

6. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA HÁBITOS QUE PROTEGEM OS DENTES:

(A) COMER DOCES E TOMAR SUCOS AÇUCARADOS.
(B) ESCOVAR OS DENTES E USAR FIO DENTAL.
(C) TOMAR REFRIGERANTE E CHUPAR UM PIRULITO.
(D) NÃO ESCOVAR OS DENTES NEM A LÍNGUA TODOS OS DIAS.
Habilidade trabalhada: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.). São necessários para a manutenção da saúde.
Resposta: Alternativa **B**. Escovar os dentes e usar fio dental devem ser reconhecidos pelos alunos como as ações de higiene que eles devem realizar após as refeições, mais de uma vez por dia, para proteger seus dentes das cáries.
Distratores: As alternativas **A**, **C** e **D** descrevem hábitos nocivos à saúde dental.

7. TER BONS HÁBITOS DE HIGIENE DO CORPO NOS PROTEGE DE DOENÇAS.
ESCOLHA E REPRESENTE EM UM DESENHO UM HÁBITO DE HIGIENE DO CORPO.
DEPOIS, ESCREVA NA LINHA ABAIXO QUANTAS VEZES POR DIA VOCÊ FAZ ESSE TIPO DE HIGIENE.

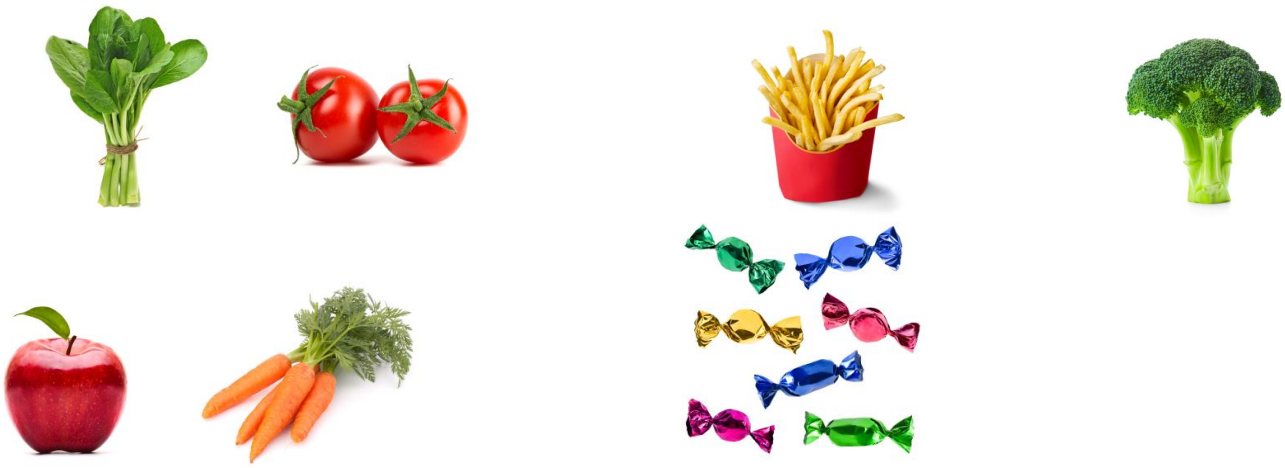
_____ VEZES POR DIA

Habilidade trabalhada: (EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.
(EF01CI03) discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar os olhos, nariz e orelhas etc.) São necessários para a manutenção da saúde.
Resposta sugerida: Lavagem de mãos deve ser realizada muitas vezes, banho ao menos uma vez ao dia, escovação de dentes ao menos 3 vezes. Espera-se que o desenho contenha qualquer representação de um hábito de higiene, como um sabonete e mãozinhas, ou uma escova de dente, creme dental etc. Caso alguma criança faça a opção por representar a limpeza dos olhos, nariz ou orelhas é preciso que na imagem feita por ela, esteja incluída a figura de um adulto.

8. A HIGIENE DOS ALIMENTOS TAMBÉM NOS PROTEGE DE MUITAS DOENÇAS. QUAL DOS HÁBITOS ABAIXO **NÃO** CONTRIBUI PARA A HIGIENE DOS ALIMENTOS?

(A)LAVAR AS FRUTAS E VERDURAS.
(B)DEIXAR AS VERDURAS DE MOLHO.
(C)DEIXAR ALIMENTOS EM QUALQUER LUGAR DA COZINHA.
(D)GUARDAR ALIMENTOS NA GELADEIRA.
Habilidade trabalhada: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) São necessários para a manutenção da saúde.
Resposta: Alternativa **C**. Deixar os alimentos expostos em qualquer lugar pode contaminá-los ou fazer com que estraguem rápido, e assim não é um hábito de higiene com alimentos.
Distratores: Alternativas **A**, **B** e **D**. Espera-se que o aluno tenha assimilado a necessidade da higiene dos alimentos crus e de seu acondicionamento para impedir o acesso de insetos e o seu apodrecimento.

9. EXISTEM ALIMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA SAÚDE E EXISTEM OUTROS, QUE NÃO TEM ESSA FUNÇÃO.
IDENTIFIQUE E CIRCULE AS FIGURAS QUE MOSTRAM ALIMENTOS SAUDÁVEIS:



jiang hongyan/shutterstock.com; atwood/shutterstock.com; billion photos/shutterstock.com; nik merkulov/shutterstock.com; zonecreative/shutterstock.com; nattika/shutterstock.com; madlen/shutterstock.com

Competência trabalhada: Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas.
Resposta esperada: O aluno deve circular somente: a maçã, os brócolis, as cenouras, a verdura (rúcula) e o tomate.

10. QUANTO AOS ALIMENTOS REPRESENTADOS NA QUESTÃO 9, RESPONDA:

(A) POR QUE OS ALIMENTOS QUE VOCÊ CIRCULOU SÃO CONSIDERADOS SAUDÁVEIS?

_____

(B) E SOBRE OS ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS, O QUE VOCÊ PODE DIZER?

_____

Competência trabalhada: Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas.
Resposta sugerida: Espera-se que, de acordo com a capacidade de expressão e escrita de cada aluno, eles evidenciem a noção de que os alimentos saudáveis não são fabricados (e, portanto, não são embalados), não tem açúcar refinado, são preparados em casa ou podem ser consumidos na forma em que vêm da natureza (como as frutas).

11. TODOS OS SISTEMAS DO NOSSO CORPO PRECISAM TRABALHAR.
SE PASSAMOS MUITO TEMPO DEITADOS OU SENTADOS, QUE PARTES DO NOSSO CORPO COMEÇAM A SOFRER PRIMEIRO?

(A) OSSOS E MÚSCULOS.
(B) OSSOS E TESTA.
(C) MÚSCULOS E CABELOS.
(D) OLHOS E UNHAS.

Competência trabalhada: Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza.
Resposta: Alternativa **A**. Os ossos e os músculos são as partes do corpo que primeiro sofrerão as consequências negativas do sedentarismo.
Distratores: Alternativas **B, C** e **D**. Embora o sedentarismo possa produzir efeitos generalizados, os alunos devem estar prontos a responder que ossos e músculos sofrerão de maneira mais direta.

12. OBSERVE AS ATIVIDADES REPRESENTADAS NAS IMAGENS. MARQUE COM UM **X** AS ATIVIDADES QUE, REALIZADAS COM FREQUÊNCIA, SÃO CONSIDERADAS BENÉFICAS PARA A SAÚDE DE NOSSO CORPO:

monkey business images/shutterstock.com; milica nistoran/shutterstock.com; gorillaimages/shutterstock.com; monkey business images/shutterstock.com; whoiswho/shutterstock.com; graphicsrf/shutterstock.com; kaliantye/shutterstock.com

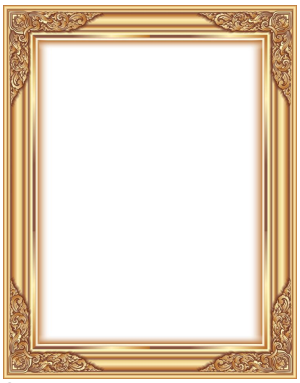
Competência trabalhada: Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das ciências da natureza.
Resposta esperada: As atividades identificadas como saudáveis podem ser as seguintes: correr, pular corda, jogar futebol e andar de bicicleta.

13. ESCREVA NA LINHA ABAIXO O QUE VOCÊ DIRIA A UMA CRIANÇA QUE FICA MUITO TEMPO SENTADA, TODOS OS DIAS, ASSISTINDO TELEVISÃO.

_____

Competência trabalhada: Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das ciências da natureza.
Resposta esperada: O argumento do aluno deve ser aceito desde que reconheça a necessidade da atividade física para manutenção da saúde.

14. DENTRO DA MOLDURA, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTE VOCÊ FAZENDO SUA ATIVIDADE FÍSICA FAVORITA.


frame art/shutterstock.com

Competência trabalhada: Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das ciências da natureza.
Resposta sugerida: Espera-se apenas que o aluno represente uma atividade física que ele já tenha tido a oportunidade de praticar.

15. OBSERVE SEU DESENHO NA RESPOSTA DA QUESTÃO ANTERIOR E PROCURE LEMBRAR-SE DE COMO VOCÊ SE SENTE APÓS PRATICAR A ATIVIDADE ESCOLHIDA.

(A) BRAVO E SONOLENTO.
(B) CANSADO, MAS FELIZ.
(C) TRISTE E SONOLENTO.
(D) TRISTE E CANSADO.

Competência trabalhada: Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das ciências da natureza.
Resposta: B. Geralmente, o aluno sente-se feliz após realizar uma atividade de que gosta (apesar de cansado).
Distratores: alternativas A, C e D sugerem que o aluno pode se sentir triste ou bravo após praticar atividade física, contudo espera-se que, se o aluno desenhou no exercício anterior algo que de fato lhe agrada, ele se identifique com a alternativa b. Respostas diferentes merecem a investigação por parte do professor da causa, que pode ser desde a simples falta de entendimento do exercício até problemas de saúde ou conflitos pessoais ou familiares que estejam afetando o aluno.

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita**: PRALER. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda
Total = TT Em evolução = EE Não desenvolvida = ND Não observada = NO

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações